



## **RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS EM FELINOS PORTADORES DE HIPERSOMATROPISMO**

CAROLLINE LIMA BANDEIRA DOS SANTOS; FABIANE CARR GOÊS FERREIRA;  
PAMELLA GLÓRIA RODRIGUES DA PENHA LOPES

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) ocorre pela não secreção de insulina pelas células beta do pâncreas endócrino ou por resistência insulínica, é classificada como tipo 1 - não dependente de insulina, e tipo 2 - resistente à insulina, sendo esta última a mais encontrada em gatos. A etiologia pode ser multifatorial, comumente decorrente de obesidade, predisposição genética, animais indoor e em tratamento com corticoide a longo prazo, amiloidose pancreática e pancreatite. Porém, frequentemente tem sido relacionado a ocorrência do desenvolvimento de DM do tipo 2 em gatos portadores de hipersomatropismo (acromegalia), condição em que ocorre a produção excessiva do hormônio de crescimento (GH). **Objetivos:** Demonstrar que o hipersomatropismo ainda é uma doença subdiagnosticada e pode ter papel importante como causa base em gatos diabéticos, principalmente quando mal controlados, já que é uma condição que gera resistência insulínica. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura sobre a relação da acromegalia com a ocorrência de DM em felinos e a importância do diagnóstico precoce. **Resultados:** Os artigos analisados forneceram informações sobre o desenvolvimento do distúrbio endocrinológico bem como contribuir para o conhecimento sobre sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico e tratamento de felinos com hipersomatropismo. A acromegalia causada pela secreção exacerbada do GH induz uma menor ação da insulina em seus tecidos alvos e culmina na resistência insulínica em felinos, podendo resultar em DM. O diagnóstico precoce realizado através do teste de dosagem de fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1), associado à tomografia computadorizada e ultrassonografia combinados com achados clínicos fazem parte de uma triagem confiável, entretanto o hipersomatropismo também pode ser subdiagnosticado em gatos com diabetes razoavelmente ou não controlada. O tratamento com radioterapia é considerado eficaz na diminuição dos sinais clínicos, assim como no uso de carbegolina; a Pasireotida apesar de seu alto custo no mercado proporciona bons resultados, e a insulina também pode ser administrada como manejo conservativo. **Conclusão:** A acromegalia decorrente da secreção exacerbada do hormônio GH culmina na resistência insulínica e pode causar DM em felinos. Deste modo, é indispensável que o paciente seja diagnosticado precocemente para que estratégias terapêuticas sejam administradas para melhor prognóstico e bem-estar ao felino.

Palavras-chave: **ACROMEGALIA; ; DIAGNÓSTICO; ENDOCRINOLOGIA; GATOS; PÂNCREAS**